



**ATA DA REUNIÃO DO CONDEMA**  
**Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente**  
**17 de agosto de 2020**

Estiveram reunidos os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, em videoconferência, cuja gravação encontra-se arquivada na Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, em sessão ordinária realizada no dia 17 de agosto de 2020, às 17h.

Participantes da reunião: Dorothea Monteiro, Marcio Megda, Cid Camargo, Marcia Carvalho, Adriana de Oliveira, Lissandra Constantino, Leila Cavallaro, Ana Lucia Ambrosin, Walter Winckler, Célia Quaglia, Edison Guidi, Renata Moretto, Sandra Bredariol, e convidados Thaís Polezel e Rogério Selicani. Foram abordados os seguintes assuntos:

**1. Ratificação da aprovação da ata da reunião anterior:**

A ata da reunião realizada no dia 20.07.2020 foi aprovada, via e-mail, antecipadamente por unanimidade.

**2. Saldo do Fundo Municipal de Meio Ambiente:**

Saldo atual de R\$ 349.772,49 (Trezentos e Quarenta e Nove Mil, Setecentos e Setenta e Dois e Quarenta e Nove Centavos), cujo montante já conta com várias destinações aprovadas, como a manutenção de 5 mil mudas (R\$ 17.500,00), castração de animais – COBEMA (R\$ 50.000,00), análise de água do Ribeirão Jacaré – laboratório (R\$ 5.000,00), reforma do Viveiro Municipal de Mudas (R\$ 109.044,64) e novo plantio de 5 mil mudas (R\$ 125.000,00), no valor aproximado de R\$ 306.544,64. Portanto, atualmente conta com um saldo disponível em torno de R\$ 43.227,85.

Em seguida, considerando que a pauta da reunião é destinada a apresentação das ações relativas as Diretivas do MVA, optou-se por inverter a ordem, primeiro com a apresentação de diversos assuntos e, em seguida e como tema final, a apresentação do MVA.

**3. Outros assuntos:**

**a) Associação Mata Ciliar:** a Secretária de Meio Ambiente e Agricultura e Presidente deste Conselho, Engenheira Agrônoma Dorothea Monteiro relatou o apoio prestado pela PMI aos dirigentes da referida entidade, diante da notícia da possível venda da área onde a sede está instalada e onde abriga mais de 800 animais silvestres. Todos os conselheiros manifestaram-se pelo apoio e comprometeram-se, através de suas entidades, a igualmente apoiar a manutenção das atividades da Associação Mata Ciliar no local em que está abrigada.

**b) Perimetral:** foi elaborado, pelo Biólogo Pedro Carvalho da SMAA, levantamento em relação à licença expedida para a implantação da Perimetral (LI – licença de Instalação) e incluindo as recomendações do CONDEMA e da SMAA, foi elaborado um documento enviado e apresentado a todos os conselheiros para aprovação. Posteriormente, foi remetido ao DAIA/CETESB o qual contemplou os apontamentos técnicos devidos, em especial quanto as passagens de fauna não contempladas, assim como, as barreiras rígidas previstas. Ainda foi solicitada a indicação de qual será a solução para a contenção de enchentes a montante do Parque da Juventude, decorrente da impermeabilização advinda da Perimetral e da duplicação da Rodovia SP360.

c) **Parceria Ribeirão Jacaré – USF/PMI e Comissão de Acompanhamento do Monitoramento do Ribeirão Jacaré – Resolução n.º01/2020:** foram feitas vistorias de campo e parte das coletas, sendo que novas coletas ocorrerão nos próximos dias. As análises também estão em andamento, assim, o projeto continua com a programação prevista. A Comissão de Acompanhamento se reunirá virtualmente em breve, para tomar conhecimento, entre outros assuntos sobre a seleção das três sub-bacias. Foi relatado, ainda, que o Programa “Nascentes” também será inserido na sub-bacia do Ribeirão Jacaré.

d) **Cemitério Municipal:** Dorothéa informou que os engenheiros ambientais da SMAA fizeram vistorias e consequente relatório sobre a rede de drenagem de águas pluviais do Cemitério e concluíram que a maior parte das drenagens existentes, estão adequadas. Ainda, atestaram que a limpeza e manutenção do local está adequada, já que a limpeza é feita periodicamente pela empresa terceirizada de limpeza urbana. Não foram verificados problemas estruturais. A VISA, com a Secretaria de Administração, gestora do local, também estão participando das ações e verificações, em especial para verificar a existência de poços de captação a jusante.

e) **Viveiro Municipal de Mudanças:** as obras foram iniciadas, já com a construção do galpão em andamento, consoante fotos apresentadas aos senhores Conselheiros. Porém, verificou-se que o projeto não contemplou sanitários, e, considerando a pretensão de utilizar o espaço para novas práticas, como um espaço educador, com a realização de visitas e cursos, serão necessários banheiros próximos ao novo prédio, inclusive considerando a acessibilidade de crianças e idosos. Assim, serão feitos os devidos levantamentos de custos para apresentação ao CONDEMA, visando eventual complementação dos recursos para o custeio. Quanto a fossa biodigestora, ela já foi instalada e está em funcionamento.

f) **Parque da Juventude:** já foram iniciadas as obras de revitalização da Gleba “Águas do Mundo”: melhorias na iluminação, manutenção da parte civil e também a implantação da cobertura na área destinada às barracas de alimentação. Parte custeado com recursos do Governo do Estado auferidos em função de Itatiba ter alcançado a condição de Município de Interesse Turístico, e parte com recursos do Governo Federal.

Por fim, foi retomado o item principal da pauta, a apresentação das ações relativas as Diretivas do MVA feita pelos Interlocutores Thais Polezel e Rogério Selicani, abordando todas as Diretivas e algumas das principais ações, conforme segue abaixo:

O Interlocutor Rogério Selicani iniciou a explanação citando a pandemia, e que o Município Verde Azul normalmente tem um esquema de duas entregas de documentação durante o ano, denominadas de “Qualificação” e de “Certificação”, e em função da pandemia foram substituídas neste ano por uma única entrega, a de Certificação, que será no final de Setembro. Pela dificuldade de execução das ações nas Diretivas, a Coordenação Estadual adaptou as exigências da documentação, o que deve ser apresentado então, das oitenta e cinco ações que o programa pede, são os documentos referentes a 2019 (de Janeiro a Dezembro), podendo incluir documentos de 2020.

Os Interlocutores iniciaram a apresentação do Plano de Gestão Ambiental, apresentando algumas ações realizadas até o momento e que serão enviadas na entrega em Setembro.

A Interlocutora Thais explicou que são dez Diretivas, cada Diretiva tem um técnico responsável na Secretaria para acompanhá-la, e complementa que o Programa depende de toda a Prefeitura para acontecer, não só da Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, sendo que os técnicos da SMAA fazem essa conexão com as demais Secretarias. Também salienta a importância do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente dentro do MVA.

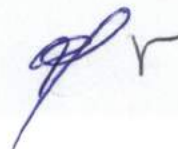
**1. Município Sustentável:** Os principais eixos temáticos abordados por esta Diretiva são energia, alimentação e sustentabilidade. A ação MS2 trata da instalação de modelo de sustentabilidade, que consiste em um prédio público que tenha pelo menos dez itens sustentáveis. Em Itatiba temos a Creche “CEMEI Suzelei Marli Marques Matteuzo”, que possui onze itens sustentáveis, tanto na sua

infraestrutura, como em suas dependências, tais como: coleta de águas pluviais e acúmulo em cisterna, painéis de aquecimento solar, ventilação e iluminação natural nas salas de aula, ventilação cruzada, coletores de resíduos recicláveis, jardins e bicicletário. A creche é aberta para visitação com agendamento prévio. No ano de 2019 as visitas foram feitas com alunos do Centro de Formação do Fundo Social de Solidariedade dos cursos de pedreiro, pintor e eletricista. Ainda, foi apresentada a nova Creche que será construída no Bairro Santa Cruz, que terá a mesma planta da Creche “CEMEI Suzelei Marli Marques Matteuzzo”. Portanto, também será um prédio modelo de instalação sustentável, e deverá ser entregue até o final de 2020.

Thaís apresentou o Programa “Horta, Sabor e Saúde” na ação MS6, que é um Programa que incentiva o consumo sustentável de alimentos. São hortas comunitárias instaladas em prédios públicos, onde a população tem acesso às verduras e legumes orgânicos. Esse Programa foi reativado em 2017 e hoje conta com hortas no prédio do Fundo Social de Solidariedade, no Centro de Educação Ambiental de Itatiba, no Centro Dia do Idoso, no Abrigo Municipal, no Ambulatório Central de Especialidades, no Posto de Saúde do Cruzeiro, em alguns projetos sociais de bairros e também na Cooperativa de Reciclagem Reviver.

Thaís comentou também sobre mais uma ação de município sustentável: a Pro Atividade, que é a utilização de Mobiliário Urbano Ecológico, por meio de coletores de resíduos e bancos, os quais foram utilizados na revitalização do Parque do Camatta e da Praça da Bandeira, onde foi optado pela Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura a utilização de mobiliário feito de madeira plástica. Nesta ação é estudada a viabilidade desse material, em comparação com locais onde foram instalados no mesmo período os coletores e bancos de madeira convencional. Acompanha-se a cada quadrimestre a necessidade de manutenção e durabilidade destes objetos, que ficam expostos às intempéries e são utilizados diariamente pela população. Até o momento, observou-se que os bancos e os coletores de madeira plástica são mais resistentes que o de madeira convencional.

**2. Estrutura e Educação Ambiental:** essa Diretiva aborda a Estrutura Municipal e a formatação da Educação Ambiental. Tem como responsável a Educadora Ambiental Jezabel Fernandes. Na ação EEA1 a Prefeitura tem, desde 2018, um Programa Municipal de Educação Ambiental, que inclusive tem uma Comissão Interinstitucional que acompanha o desenvolvimento das ações desse Plano, que foi desenvolvido com a participação da sociedade civil e representantes da Prefeitura para que abordasse dentro dos conceitos a serem passados um pouco de cada assunto, que também é visto nas outras Diretivas. Trata-se de uma forma interessante de trazer para as crianças cada assunto para ser incorporado nas diversas disciplinas que elas têm. Além da estrutura, nessa Diretiva, pede-se na EEA4, uma ação intermunicipal, em que haja uma interação do município com outros. A participação ativa no grupo RECONNECTA-RMC (Região Metropolitana de Campinas) que está realizando estudos para que se recupere a conectividade nos fragmentos de mata entre cada município participante. A fase que estão no momento é de discussão da forma de se implementar as ações, que tinham iniciado anteriormente. Por causa da pandemia estão acontecendo reuniões virtuais. O mapa que foi gerado, que é a regionalização e a definição de quais são os trajetos que serão feitas as ligações dos fragmentos entre os municípios, então sendo identificadas as áreas que possuem mais trecho urbano e/ou mais áreas rurais e a diversidade da fauna e a flora presente nesses trechos. Foram criados grupos temáticos para a discussão da forma de se implementar: a arborização urbana, os corredores ecológicos, a fiscalização com as ações que cada agente vai ter, e, parques lineares, na qual o biólogo Pedro Carvalho da SMAA participa. Ainda nessa Diretiva há a ação EEA7, sobre o Centro de Educação Ambiental. O CEAI, por conta da pandemia, não está sendo visitado fisicamente, e por isso, foi feito um vídeo de *tour* virtual para que todos conheçam o Centro e tomem conhecimento das atividades que são oferecidas. A educadora ambiental Jezabel Fernandes apresenta o Centro, mostra a estrutura, conta quais são os itens que estão presentes no Centro e são abordados, como por exemplo o ribeirão Jacaré. Assim que possível será retornado o uso para a educação formal e não-formal.



**3. Conselho Ambiental:** conta com o Assessor Marcio Megda como responsável e aborda todas as atividades realizadas pelo Conselho e pelos conselheiros. Demonstra as reuniões, como são tratadas as questões que são levadas e discutidas pelo Conselho. As reuniões contam com a grande participação de todos os conselheiros. O CONDEMA delibera diversas ações, assim como os casos das Resoluções desses últimos anos. A Secretária Dorothéa citou o Grupo de Acompanhamento no Convênio com a USF sobre os trabalhos com foco na melhoria ambiental do Ribeirão Jacaré, criado pela Resolução CONDEMA nº 01/2020. Thaís complementou explanando as ações do projeto e que reuniões serão feitas com a Comissão para se que possa passar diretamente as informações do status das atividades, do que se está produzindo, e assim criar um canal de comunicação e atualização com o CONDEMA.

**4. Biodiversidade:** o responsável é o biólogo Pedro Carvalho. Na ação BIO3 tem-se a guarda responsável de cães e gatos, em que se abordam as ações em Itatiba, da COBEMA – Coordenadoria do Bem Estar Animal da SMAA. A atuação tem sido muito forte sobre a guarda responsável por meio das campanhas de adoção (presenciais e virtuais). Em função da pandemia, houve dificuldade das protetoras que cuidam de animais, e por isso foi elaborado e implantado um “Plano Emergencial à COBEMA” que contemplava entre outras ações, a arrecadação de ração, tendo como posto as lojas agropecuárias, Petshops, barreiras sanitárias, prédios públicos, entre outros postos de arrecadação. Após a campanha, houve a separação e a realização da entrega por *drive-thru* (Campanha Adote um Focinho), onde foram distribuídas cerca de dois mil e quinhentos quilos de rações para as protetoras de animais, cadastradas na COBEMA.

Rogério continuou informando que a BIO4 normalmente é uma nota automática, porque é proveniente de dados de um órgão externo, o Inventário Florestal do ‘Instituto Florestal Estadual’ que informa ao MVA sobre essa avaliação, que aborda o índice de cobertura vegetal nativa, publicado em 2009. Em 2020 este índice foi publicado novamente e a cobertura vegetal de Itatiba passou para 21,6%, e isso faz com que obtenhamos a nota máxima nesta ação pois o município deve possuir acima de 20%. Ainda temos a BIO6, o Programa Guardiões da Biodiversidade, que é dirigida aos representantes de Associações de bairros e loteamentos para que sejam multiplicadores e divulguem as ações de conscientização dentro desses locais. São abordados vários temas como arborização urbana, a guarda responsável de animais domésticos, a separação de resíduos, entre outros aspectos. O contato é feito por meio de reuniões virtuais, mesmo com a pandemia, para que os membros estejam ativos e adotando as atitudes necessárias para a preservação ambiental.

**5. Gestão das Águas:** Thaís prossegue falando da gestão das águas, que é feita pela Agente Fiscal Ambiental Daniele Ghelfi. A ação GA2, conta com a Sala de Pesquisa de Vazamentos implantada no Centro de Educação Ambiental em parceria com a SABESP. A Prefeitura cedeu espaço e a SABESP instalou uma estrutura na parede, como se fosse a tubulação, porém exposta, para que possam ser ministradas aulas de identificação de vazamento. Por conta da pandemia do coronavírus infelizmente não foi possível utilizá-la no ano de 2020, pois necessita ser utilizada de maneira presencial. No momento encontra-se fechada, assim que possível, os cursos voltarão a ser ministrados. Nesta Diretiva também temos o Programa “Parque Vivo e Verde”, que consiste em monitorias guiadas nos parques públicos e, nesse ano, como está preconizado no Programa de Educação Ambiental do município as monitorias são focadas no tema Água, sendo que todos os parques públicos estão diretamente ligados a essa questão. Thaís mostrou fotos e explicou que fez-se em Janeiro e Fevereiro um circuito de visitação com os integrantes do Programa Socioambiental Requalifica, da Secretaria de Ação Social, Trabalho e Renda. Foram quatro sextas-feiras que os integrantes do Programa “Requalifica” participaram de maneira alternada, às visitas guiadas na Praça da Bandeira, Parque Linear, Parque do Camatta e Parque da Juventude. Em cada parque diversos temas são abordados, tais como, mata ciliar, poluição e qualidade das águas, biodiversidade, preservação ambiental, aspectos do Ribeirão Jacaré e do Rio Atibaia, principais corpos d’água do município, contenção de cheias, entre outros. Na ação de Pró Atividade desta Diretiva é abordado o Programa “Rio Atibaia Vivo”, para promover a preservação do Rio Atibaia. O corpo técnico da PMI realiza

vistorias de barco no rio para identificar pontos de erosão, mata ciliar não preservada, invasão, descarte de resíduos, descarte de efluentes, entre outros, além de ações de limpeza. Neste ano, foi realizada a limpeza e revitalização de uma área utilizada por pescadores no Bairro da Ponte. Foram instalados coletores de resíduos e placa informativa da forma correta de se utilizar o local adequadamente. Ainda, foi aplicado aos moradores do Bairro da Ponte um questionário, onde existe um grande trecho do Rio Atibaia, com o intuito de observar as mudanças vistas por eles ao longo dos anos e quais ações são prioritárias para manter a preservação do Rio aos olhos dos moradores, focando-se a questão do pertencimento.

**6. Qualidade do Ar:** de responsabilidade do Agente Fiscal Ambiental Ivan Stranieri, tem a ação QA2 que é o incentivo da utilização do etanol, que é considerado um combustível renovável e polui menos que a gasolina, um combustível fóssil. Desta forma os técnicos da SMAA orientaram o Secretário de Administração e os servidores desta pasta, que é responsável pela frota municipal de veículos, a priorizar o uso de etanol nos veículos flex. Atualmente a Prefeitura possui cerca de 120 veículos flex que usam etanol, e constantemente a Secretaria de Administração reforça a priorização de uso de etanol para todos os setores. Ainda, foi divulgada uma matéria na imprensa local para incentivar a população a utilizar o etanol também, para preservar a atmosfera e diminuir a quantidade de gás carbônico emitido. Thais também explanou sobre a ação QA7, que foi muito forte esse ano, levando em consideração que o período de estiagem no ano de 2020 está muito intenso. Desta forma, uma ação conjunta entre a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, por meio da Seção de Fiscalização Ambiental, a Guarda Ambiental e o Corpo de Bombeiros da Secretaria de Segurança e Defesa do Cidadão e a Defesa Civil da Secretaria de Governo, foi realizada nos meses de maio, junho e julho por meio de contato direto com os munícipes, distribuindo panfletos orientativos em 10 bairros do município e nas barreiras sanitárias. A Pró Atividade desta Diretiva consiste no fortalecimento das Brigadas Rurais, que atualmente já totalizam 4, que têm como objetivo criar um canal de comunicação direto com moradores de áreas rurais e o Corpo de Bombeiro e Defesa Civil, para que seja prestado atendimento o mais breve possível, além dos moradores receberem treinamentos para realizar as primeiras ações de contenção de incêndio. Neste ano a 4ª Brigada Rural foi implantada no Bairro do Morro. Foi utilizado como exemplo uma ocorrência de incêndio no mês de agosto no Bairro do Pinhal, que possui a 1ª Brigada Rural implementada, onde o grupo agiu de forma rápida e eficiente, prevenindo uma grande área de ser tomada pelo fogo e salvaram um casal de lobo guará e seus filhotes que estavam próximos à área do incêndio.

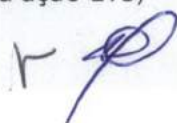
**7. Uso do Solo:** diz respeito a tudo que é relativo ao solo e a processos erosivos que possam ser danosos como enchentes, deslizamentos, entre outros. Rogério e a Agente Fiscal Ambiental Marina Simplício são responsáveis por esta Diretiva. A ação US4 é justamente sobre ações contra os processos geodinâmicos perigosos, sendo nesse ano a construção efetiva das instalações dos gabiões no Ribeirão Jacaré, em vários trechos como: ponte da USF, na ponte próxima a Prefeitura, no centro da cidade, em frente a Rodoviária, e ao longo da Avenida Paladino, totalizando cinco trechos. onde foram construídos os gabiões. Mesmo que o volume de água do Ribeirão aumente, evita-se deslizamentos das margens e assoreamento dos leitos. E a ação de PRÓ-atividade, nesse ano é o projeto da Barragem Seca que será instalada próximo ao Parque da Juventude para prevenção e contenção de cheias no trecho urbano e assim evitar que ocorram enchentes como a de 2016. Todo o licenciamento ambiental foi feito e a obra terá início na próxima semana. A Secretária Dorothéa comentou sobre essa ação, e que adicionalmente, a Prefeitura contratou uma empresa para fazer a varredura da fauna. Essa ação não é obrigada pela legislação atual, seja estadual, federal ou municipal, mas como tem-se conhecimento que há animais na região, inclusive há um trecho com placas de corredor de fauna, esta prática foi adotada. Dorothéa explicou que antes de iniciar a obra e durante o trabalho, a varredura é realizada com métodos que utilizam equipamentos como buzina náutica, ganchos para recolher répteis, ver se existem ninhos de pássaros e se encontram algum tipo de mamífero ou de aves, com auxílio de gaiolas, de forma a conduzi-

Y P

los com segurança para a mata ciliar do Ribeirão Jacaré no Parque da Juventude. O processo será feito com todos os critérios: a empresa fará capacitação dos operadores de máquina para os cortes serem unidirecionais (em um sentido só) para que o animal consiga se orientar, os que não conseguirem, vão saindo aos poucos, por isso será feito esse barulho, e aos poucos se deslocando com segurança. Terá participação da Guarda Ambiental Municipal como apoio. Será iniciado com todos os cuidados e com todo o respeito pelos animais. Depois, a barragem construída terá as passagens de fauna tanto em nível, subterrânea, como aérea também. Compreende-se que é muito bom se essa área só se transformasse numa área de trampolim de pássaros, porque não gostaríamos que esses animais adentrassem mais na cidade, como já houve atropelamento próximo a este local, naquela rua que vem em direção à rotatória que tem a Ponte Estaiada. Ali um gato do mato, a cerca de dois anos atrás foi atropelado. Existem quatis que as vezes entram nas casas das pessoas, por isso plantou-se no Parque da Juventude espécies frutíferas que produzem alimentos para aqueles animais, para que eles fiquem naquela região interna e próxima ao Parque, passando pela Fazenda Santa Rosa, indo para o Parque Linear, naquelas regiões onde têm matas. A ideia é realmente não querer os animais muito próximos e nem dentro de locais da cidade, que são áreas de risco para eles. Thaís pergunta se já foi assinado o contrato para o início, Dorothea responde que sim.

**8. Arborização Urbana:** conta com a Assessora Engenheira Agrônoma Cláudia Zago, Engenheira Agrônoma Camila Cenciani e a Arquiteta Mônica Freitas. A primeira ação é a implantação do Espaço Árvore nos prédios públicos, que consiste em abrir berços para plantio de árvores em uma área permeável onde é feito plantio de grama e é instalada uma placa para numeração de cada espaço. Os prédios públicos que possuem calçada com largura a partir de 2 metros receberam a implantação do Espaço Árvore. Até o momento foram implantados em 69 prédios públicos. Quando a implantação é em escolas municipais é feito um trabalho com palestras sobre arborização urbana para os alunos, os quais participam no plantio das árvores, como forma de conscientização e pertencimento. Ainda, foi explanado que todos os novos loteamentos do município são obrigados a implantar o Espaço Árvore, por força da Lei Municipal 5141/2018. Outra ação salientada é a realização de capacitação técnica ministrada aos profissionais da Prefeitura e da empresa terceirizada de limpeza pública, e também para a equipe do Programa "Requalifica" sobre poda de árvore. Todo ano os técnicos da SMAA recebem palestras ministradas pelo Estado e replicam os conhecimentos recebidos, tais como, realização de poda de árvore de maneira correta, visando o desenvolvimento pleno da planta sem prejuízo para a fiação elétrica, calçamento e pedestres, garantindo que sua supressão não seja necessária no futuro, bem como, é feito um trabalho de conscientização sobre a importância das árvores no perímetro urbano. A ação de Pró Atividade no ano de 2020 desta Diretiva será sobre o trabalho realizado em parceria com o Prof. Dr. Demóstenes Ferreira da ESALQ/USP, que está realizando no município a tomografia detalhada de algumas árvores, com o objetivo de identificar possíveis problemas na estrutura das árvores e desta forma analisar a possibilidade de tratamento em vez de suprimi-las. A princípio serão realizadas vinte tomografias nas árvores, gratuitamente. Para a seleção das vinte árvores foram utilizados diversos critérios, como o visual, observando se as árvores apresentam alguma cavidade, se está com algum pedaço podre ou seco. Também levou-se em consideração o porte das árvores e sua idade e se estão localizadas em locais de grandes fluxo como, praças e vias públicas centrais, onde passam muitos pedestres ou têm fluxo intenso de veículos. As tomografias serão feitas em três sábados e com esse resultado será feita a avaliação de cada exemplar arbóreo, e definindo qual a medida de tratamento adequado para cada um.

**9. Esgoto Tratado:** tem o Eng. Ambiental Dennis Lai como responsável. A cidade de Itatiba tem como concessionária a SABESP. A ET2 é a ação constante no cronograma do Plano de Saneamento Básico que aborda a evolução e os trabalhos previstos no plano para atendimento completo do município. Esse ano abordou as obras de ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto com mais um módulo e também a extensão do interceptor. Em função da pandemia não estão ocorrendo as visitas na SABESP. Da ação ET5,



relativas a educação ambiental, foi criado um Programa em parceria com a SABESP, que abriu a agenda para que houvesse a visita da população em geral, para o devido conhecimento do sistema. A visita faz parte do curso chamado Águas Urbanas, em que os interessados se inscrevem pelo site. Contempla a abordagem teórica, sobre todo o ciclo da água dentro do município e depois é feita a visita conforme agenda que a SABESP disponibilizou. No momento por conta da pandemia, não estão acontecendo esse ano, mas têm tido bastante adesão. E a PRÓ-atividade, é a implantação do Saneamento na área rural, que neste ano teve a instalação do biodigestor no Viveiro Municipal de Mudas para exposição, demonstração e capacitação aos agricultores da forma de que é feita a instalação e operação. Conforme a Secretária Dorothea havia citado, as reformas que estão tendo, agora têm um sistema completo, feito nos moldes que a Engenharia pede, mostrando quais são os benefícios que isso traz para a propriedade deles e para o meio ambiente, quanto melhor estiver a propriedade rural, menos problemas terá, e mais preservado ficará o solo e conseqüentemente a água que utiliza, ou seja, trazendo benefícios diretos ao meio ambiente.

**10. Resíduos Sólidos:** coordenada pelo Assessor Engenheiro Ambiental Vinicius Criscuolo, aborda o tratamento dos resíduos que a Prefeitura tem no município. A RS3 trata de ação que promove a não geração, redução, reutilização ou tratamento de resíduos sólidos, e neste caso, foi abordado o isopor. A coleta foi incluída no ano passado e tem tido uma grande adesão. Os cinco Ecopontos estão recebendo o isopor e na Cooperativa Reviver, todos os colaboradores foram capacitados para realizar a triagem de maneira correta, para posterior comercialização do material, pois agora conta com processo de reciclagem disponível, e isso gera mais uma fonte de renda para os cooperados. A ação RS4 traz o monitoramento do Aterro Municipal. Itatiba possui um Aterro Sanitário licenciado que está passando no momento por ampliação, que está dentro das expectativas da boa gestão de resíduos, para que possa manter isso enquanto tiver vida útil. Sempre se pede em todas as capacitações para que as pessoas reduzam a geração de resíduos, para que esse aterro tenha uma vida mais prolongada e os recursos ambientais serem preservados. Na PRÓ-atividade, tem-se a atuação nos eventos municipais, com subsídio da Prefeitura, para coleta de recicláveis pelos cooperados da Cooperativa Reviver. Eles ficam próximos aos coletores e informam as pessoas que estão no evento a descartar corretamente o resíduo. No ano passado instruíam principalmente sobre a questão do isopor nas barracas de comida, que utilizam embalagens deste tipo, além de instruir sobre outros materiais, ou seja, a pessoa já sai do evento sabendo que na casa dela também deve ser feita a redução e a separação de resíduos. Este ano em função da pandemia as festas municipais foram canceladas, mas essa ação continuará quando retornarem.

O Engenheiro Ambiental Rogério finalizou comunicando que recentemente tem indicações dos coordenadores do Programa, com demonstrações do próprio Governo do Estado, da incorporação e relação entre Município VerdeAzul e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em que muitas as ações que são apresentadas atendem às metas e objetivos. Por exemplo a MS6, está ligada a ODS 2 de fome zero e agricultura sustentável, que trata do incentivo a produção sustentável de alimentos, como o Programa "Horta, Sabor e Saúde" que estimula as comunidades locais, a produzir alimentos que podem contribuir para melhor alimentação e melhoria da qualidade de vida e de saúde das pessoas daquela localidade, como também a MS7 trata das questões de energia, abordando o uso de tecnologias mais avançadas e que consumam menos energia. A QA2, incentiva o uso de combustíveis renováveis que são menos poluentes. Thaís continua, então informando que diversas ações do MVA já estão atendendo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e tem até 2030 para implementar dentro do município, do estado e em âmbito federal. A abordagem das ODS é feita no site da Prefeitura desde 2019 por meio de uma página que apresenta todas as ODS que estão sendo praticadas pela Prefeitura, não só dentro do MVA, mas como um todo, e até o momento são cerca de 130 ações das diversas Secretarias. Rogério conclui que isso será recorrente para os próximos ciclos do MVA, pois já começou essa analogia e também de introduzir as ODS no trabalho diário. A Secretária Dorothea comentou que no Dia do Meio

Ambiente em 2019, foi elaborado um *banner* institucional para a divulgação dos 17 Objetivos o qual convidava a população a acessar o site da PMI e conferir todas as ações já realizadas. Essa correlação é importante para avaliar e ver que outras ações puderam ser feitas.

A Secretária de Meio Ambiente e Agricultura e Presidente do CONDEMA Dorothea comentou que no ano passado, conseguimos 91,54 pontos dos 100 pontos, faltando 9% não só de ações, mas são ações que precisam se efetivar e mostrar resultados. Foi a maior nota até hoje, ficamos em 19º, e entramos com recurso, e estamos aguardando a devolutiva. O desafio esse ano é para tentar melhorar nossa nota de efetividade, consolidando cada vez mais as ações/programas que estamos implantando por meio de política pública, e que estão sendo efetivas e eficazes. O nosso objetivo é ter o IAA (Índice de Avaliação Ambiental) do nosso município cada vez melhor, com esse trabalho que como vocês observam, é extenuante, porque são oitenta e cinco ações que não é só colocar no papel, tem que mostrar resultado, e adotar dentro da Prefeitura como política pública, mudar a consciência dos servidores e da própria estrutura administrativa, de forma que algumas ações precisam ser feitas e terem continuidade, sempre em busca da melhoria contínua.

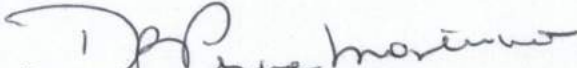
Engenheiro Rogério finalizou a apresentação dizendo que a nossa nota antes do recurso é de 91,54, e é possível melhora-lá, porém é difícil alcançar os 100 pontos, pois muitas notas são feitas em proporção, como, por exemplo, uma das notas tem índice de qualidade da água e depende da qualidade da água na bacia hidrográfica inteira do PCJ, da qual Itatiba faz parte, ou seja, não depende só da nossa ação. Nós colaboramos com a água que chega e sai do município. Essa nota é feita com base em todos os municípios dessa bacia. Dorothea completou, agradecendo muito a participação e a colaboração dos conselheiros em todos esses anos de CONDEMA, no período de 2017 a 2020.

Dorothea parabenizou o CONDEMA, pois possui uma atuação ativa e constante. Thaís continuou, dizendo que o Conselho é muito importante, e dentro do MVA possui uma Diretiva inteira, sendo importante e necessário ao meio ambiente contar com um conselho que participa e realiza ações e resoluções ligadas a preservação do meio ambiente.

Dorothea agradece aos esforços, fala sobre o Programa "Requalifica" ser um trabalho socioambiental muito bom. Essa inserção de vulneráveis na mão de obra do município e o preparo deles para entrarem ou serem reintroduzidos no mercado de trabalho, é um programa socioambiental, junto com a Secretaria da Ação Social, Trabalho e Renda e Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, Obras e Serviços Públicos, Educação e agora estão participando em quase todas as Secretarias.

Ao final da exposição todos os conselheiros se manifestaram favoráveis e aprovaram, por unanimidade o Plano de Gestão Ambiental apresentado pelos interlocutores contendo as ações e as providências adotadas pela Prefeitura de Itatiba em atenção às Diretivas do MVA.

Sem mais, a reunião foi encerrada às 19h, e eu, Lissandra Rela Constantino, redigi e subscrevo a presente ata, juntamente com a Presidente deste Conselho, Dorothea Antonia Pereira Monteiro.

  
**Dorothea Antonia Pereira Monteiro**

  
**Lissandra Rela Constantino**